

Relatório Mensal de Atividades (RMA)

Processo n. 5009701-15.2017.8.21.0010/RS

1º Juízo da 1ª Vara Cível da Comarca de Caxias do Sul/RS

Magazine Moda Viva, Moviva Representações,
Paninari Administradora de Imóveis, Rezzumo
Comércio de Confecções e Lejule Comércio de
Confecções

Maio/2024

SCA Scalzilli
administração
judicial

Sumário



1. Considerações preliminares	3
2. Estágio processual	4
3. Cronograma processual	5
4. Aspectos Jurídicos	7
5. Reunião com a Administração	8
6. Situação Societária	9
7. Quadro de Funcionários	14
8. Análise das demonstrações econômico-financeiras	16
9. Cumprimento do PRJ	44
10. Checklist	46

1. Considerações preliminares

- O presente relatório (RMA) reúne de forma sintética as informações operacionais, financeiras, econômicas e processuais da Recuperação Judicial rupo Moda Viva: Magazine Moda Viva Ltda., Moviva Representações Ltda., Paninari Indústria e Comércio de Confecções Ltda., Rezzumo Comércio de Confecções Ltda e Lejule Comércio de Confecções Ltda.
- A apresentação deste relatório é uma das atribuições previstas no art. 22 da Lei 11.101/2005 do administrador judicial, e tem como objetivo garantir ao juízo, ao Ministério Público, aos credores e a quaisquer interessados informações relevantes a respeito das atividades das Recuperandas, assim como da execução do plano de recuperação judicial.
- **Os resultados constantes no presente relatório se baseiam no processo de recuperação judicial e em informações contábeis, financeiras e operacionais fornecidas pela Recuperanda à administração judicial,** as quais são disponibilizadas juntamente com este relatório e podem ser acessadas nos autos do incidente autuado para tanto e no site <https://scalzilli.com.br>.
- As informações contábeis-financeiras utilizadas neste relatório foram fornecidas pela Recuperanda por e-mail.
- A atualização das informações financeiras é referente a dezembro de 2023; enquanto a parte jurídica foi atualizada até maio de 2024.
- As informações as quais a administração judicial teve acesso e que foram utilizadas para elaboração deste relatório **não foram alvo de auditoria e não serão aproveitadas para qualquer outro fim.** A responsabilidade técnica pelas demonstrações contábeis é dos profissionais que as subscrevem, presumindo-se sua integridade formal e material.

2. Estágio Processual

- O processo de recuperação judicial foi ajuizado em 12 de abril de 2017.
- Em 15 de abril do mesmo ano foi deferido o processamento da recuperação judicial.
- O edital do art. 7º, §1º da Lei 11.101/05 foi publicado em 27 de junho de 2017.
- O edital do art. 7º, §2º da Lei 11.101/05 foi publicado em 24 de outubro de 2017.
- O edital de convocação da Assembleia Geral de Credores foi publicado em 07 de novembro de 2017.
- A primeira convocação da Assembleia ocorreu em 28 de novembro de 2018 e não se instalou por ausência de quórum.
- Houve a instalação da Assembleia em segunda convocação, no dia 10 de dezembro de 2018, oportunidade em que o Plano foi aprovado pelos credores.
- O Plano de Recuperação Judicial foi homologado pelo Juízo Recuperatório no dia 16 de setembro de 2019, oportunidade em que foi concedida a recuperação judicial às recuperandas.
- Estágio atual: **cumprimento do Plano (aguarda encerramento do processo).**

3. Cronograma processual

3.1 Processo de recuperação judicial



3. Cronograma processual

3.2 Verificação de créditos



4. Aspectos Jurídicos

Eventos do Mês

- Sem movimentações relevantes no processo no mês.

Relatório de Incidentes Processuais

- Além disso, foram propostas duas ações retificadoras do Quadro Geral de Credores, ainda não julgadas: 5012505-43.2023.8.21.0010 e 5020293-11.2023.8.21.0010.

Recursos Conexos

- Não há recursos pendentes de julgamento.

5.Reunião com a Administração

Em 03 de maio de 2024, a administração judicial realizou reunião com as Recuperandas, na presença do sócio das empresas, Sr. Leonardo Boff. Seguem abaixo os principais assuntos discutidos.

Vendas e Financeiro

O sócio noticiou que as vendas do último mês estão abaixo do esperado, em virtude do tempo chuvoso na região da Serra Gaúcha, já que as autoridades orientam que a população não saia de suas casas ou que busquem abrigos, por questões de segurança. Além disso, a catástrofe climática que o Estado do Rio Grande do Sul enfrenta atualmente, impacta de forma direta todo o comércio.

De acordo com o Sr. Leonardo, dificilmente haverá recuperação da quase completa ausência de faturamento da última semana e, a expectativa é de que as mercadorias já compradas fiquem nos estoques. Além disso, discorre que a situação irá agravar o caixa da empresa, pois já estava sofrendo com o arrefecimento das vendas e que há previsão de déficit financeiro em torno de R\$ 155 mil para saldar as dívidas vincendas com os fornecedores nos próximos meses.

Estoques e Compras

A administração judicial questionou o sócio das Recuperandas acerca do valor dos estoques

que possui, montante contabilizado próximo dos R\$ 3,7 milhões (consolidado). O Sr. Leonardo explicou que não há levantamento regular das mercadorias estocadas e que o único controle é realizado por meio de notas fiscais no momento da compra, contudo, não soube precisar o real valor que as Recuperandas possuem em mercadorias nos estoques.

Ainda, o sócio informou que são realizadas novas compras com frequência, pois é relevante a constância de itens novos para as vendas ocorrerem, sob risco dos clientes afugentarem-se.

Também relatou que não realizam liquidações ou promoções, mesmo com o acúmulo de mercadorias nos estoques, para que não haja perda de valor das peças. No fito de alcançar melhores vendas, o Grupo Recuperando investe em ações publicitárias.

Aspectos Contábeis Relevantes

No mês de dezembro de 2023, período objeto de análise abordado neste relatório, a administração judicial verificou que houve encontro de contas contábeis envolvendo distribuição de lucros na monta aproximada de R\$ 237 mil. Acerca da operação, solicitou-se esclarecimentos ao sócio por ocasião da reunião, contudo, o Sr. Leonardo não soube elucidar, e narrou que iria averiguar junto ao corpo técnico do Grupo Recuperando, o que teria ocorrido. O assunto terá continuidade à medida em que houver retorno por parte das Recuperandas.

6. Situação Societária

6.1 Magazine Moda Viva



Razão Social
MAGAZINE MODA VIVA LTDA.



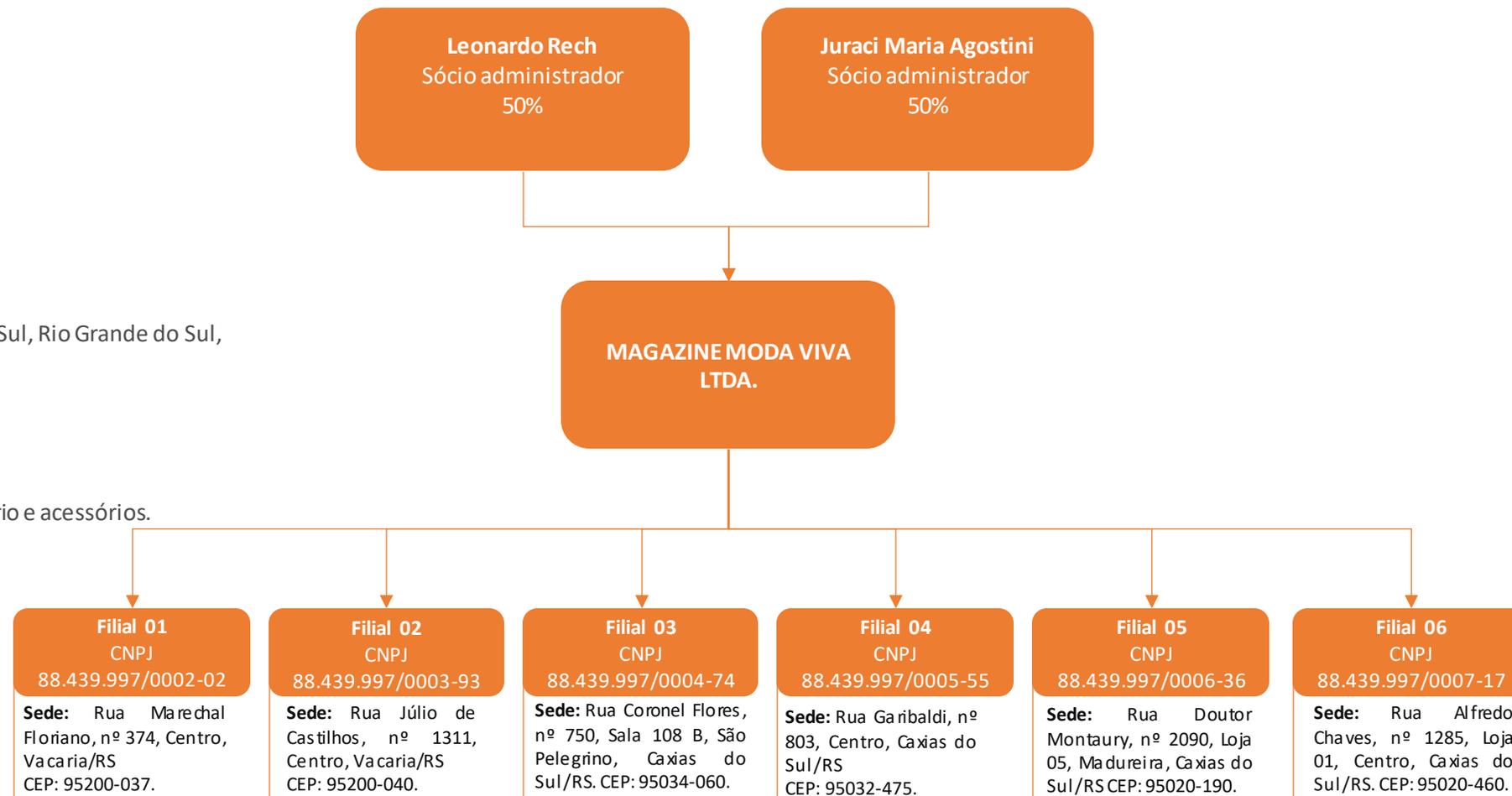
CNPJ
88.439.997/0001-21



Endereço
Rua Garibaldi, nº 802, Centro, Caxias do Sul, Rio Grande do Sul, Brasil. CEP: 95080-190



Objeto Social (Principal)
Comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios.



6. Situação Societária

6.2 Moviva



Razão Social

MOVIVA REPRESENTAÇÕES LTDA



CNPJ

04.405.520/0001-35



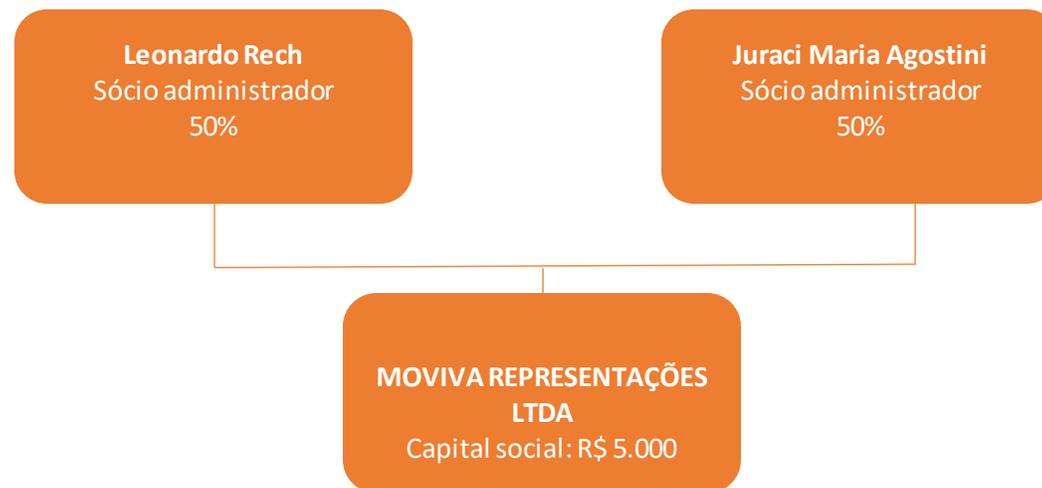
Endereço

Rua Garibaldi, nº 802, Sala 501, Centro, Caxias do Sul, Rio Grande do Sul, Brasil. CEP: 95080-190



Objeto Social (Principal)

Representantes comerciais e agentes do comércio de mercadorias em geral não especializado.



6. Situação Societária

6.3 Paninari



Razão Social

PANINARI ADMINISTRADORA DE IMÓVEIS LTDA



CNPJ

92.171.958/0001-63



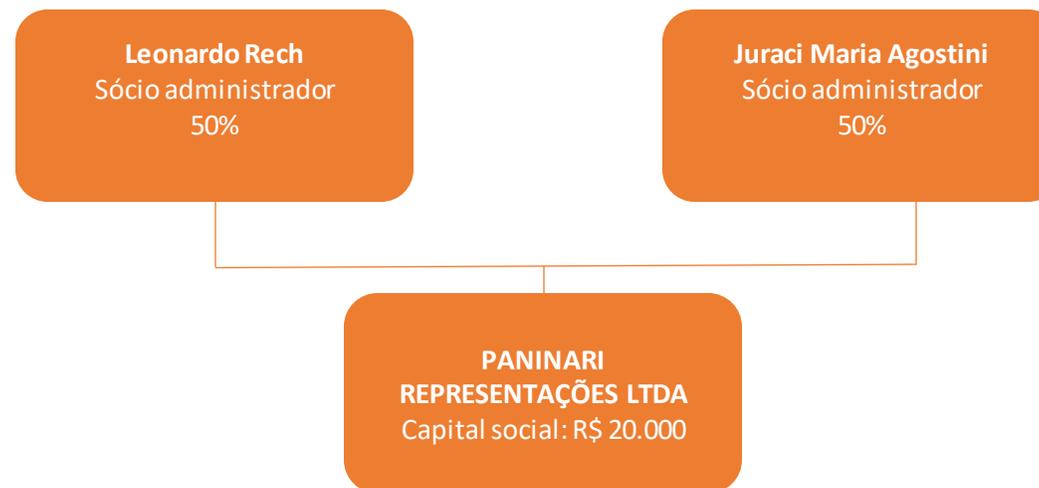
Endereço

Rua Garibaldi, nº 802, Sala 502, Centro, Caxias do Sul, Rio Grande do Sul, Brasil. CEP: 95080-190



Objeto Social (Principal)

Compra e venda de imóveis próprios.



6. Situação Societária

6.4 Rezzumo



Razão Social

REZZUMO COMÉRCIO DE CONFECÇÕES LTDA. EM RJ



CNPJ

72.325.384/0001-23



Endereço

Rua Garibaldi, nº 791, Loja B, Exposição, Caxias do Sul, Rio Grande do Sul, Brasil. CEP: 95080-190.



Objeto Social (Principal)

Comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios.



6. Situação Societária

6.5 Lejule



Razão Social

LEJULE COMÉRCIO DE CONFECÇÕES LTDA



CNPJ

06.017.870/0001-50



Endereço

Av. Júlio de Castilhos, nº 2030, Loja 016, Centro, Caxias do Sul,
Rio Grande do Sul, Brasil. CEP: 95010-005.



Objeto Social (Principal)

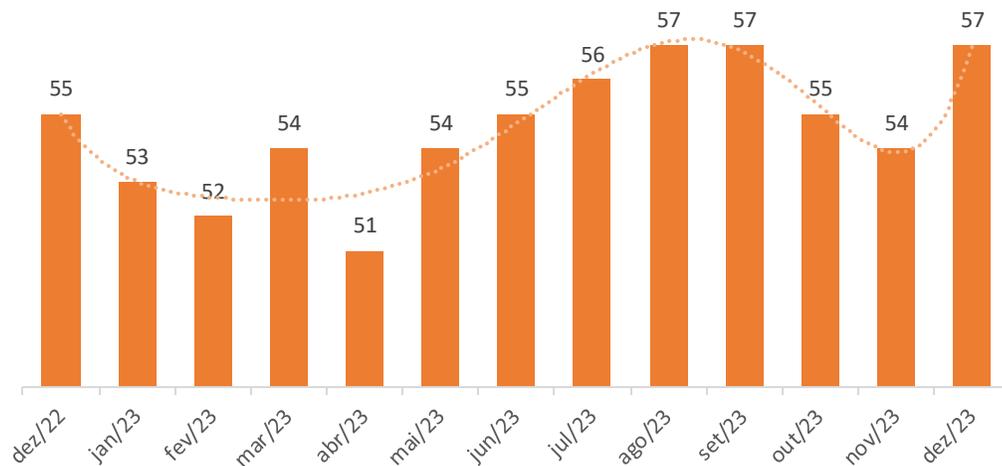
Comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios.



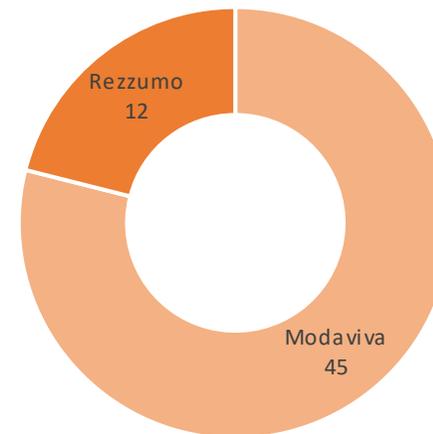
7. Quadro de funcionários Consolidado Grupo Recuperando

Em dezembro/2023, o Grupo Recuperando possuía 57 empregados em regime CLT, cujos salários somaram R\$ 166,3 mil, conforme segue abaixo.

Empregados – Grupo Recuperando



O salário dos empregados é composto por parte variável (2,5% de comissão + atingimento de meta), contudo, aos funcionários é garantido o mínimo do piso salarial da categoria, em caso de não atingir as metas propostas. Os ordenados são pagos em dia, enquanto o INSS possui diversos parcelamentos em vigor, conforme será analisado no decorrer deste relatório.



A Modaviva e suas filiais reúnem a maior parte dos empregados, e por consequência, possui os maiores gastos salariais.

As empresas Lejule, Moviva e Paninari não possuem empregados.

Empregados por Recuperanda e Filial

Estabelecimento	Recuperanda	Nº Empregados	Salários (R\$)
88.439.997/0001-21	Modaviva - Matriz	15	30.676
88.439.997/0002-02	Modaviva - Filial 01	7	26.746
88.439.997/0003-93	Modaviva - Filial 02	4	10.041
88.439.997/0004-74	Modaviva - Filial 03	5	26.314
88.439.997/0005-55	Modaviva - Filial 04	7	22.523
88.439.997/0006-36	Modaviva - Filial 05	4	11.433
88.439.997/0007-17	Modaviva - Filial 06	3	8.753
72.325.384/0001-23	Rezzumo - Matriz	9	17.562
72.325.384/0005-57	Rezzumo - Filial	3	12.331
Total		57	166.379

MAGAZINE MODA VIVA LTDA.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras

Ativo

Balço Patrimonial - Ativo	N.E.	out/23	nov/23	dez/23
Ativo Circulante		18.704.381	18.279.255	17.797.942
Disponibilidades	1.1	95.985	96.175	103.552
Clientes	1.2	3.336.537	3.114.018	3.516.169
Adiantamentos	1.3	379.566	409.815	312.640
Impostos a Recuperar/Compensar	1.4	335.246	329.691	328.173
Outros Créditos		948.161	924.217	903.409
Créditos de Terceiros/Relacionados	1.5	8.170.741	8.242.119	8.248.931
Estoques	1.6	3.426.742	3.154.665	2.379.357
Aplicações de Médio Prazo		8.967	8.967	8.967
Despesas Antecipadas	1.7	2.002.435	1.999.589	1.996.743
Ativo Não Circulante		6.294.146	6.294.146	6.293.423
Créditos		1.299.123	1.299.123	1.299.123
Investimentos		18.260	18.260	18.260
Imobilizado	1.8	4.781.864	4.781.864	4.781.142
Intangível		194.899	194.899	194.899
Total		24.998.527	24.573.401	24.091.366

Fonte: Demonstrativos Contábeis da Recuperanda

Notas Explicativas (“NE”)

1.1 Disponibilidades: O disponível da Recuperanda compreende caixa (R\$ 84,8 mil) e contas bancárias (R\$ 15,6 mil), e expressou crescimento de 8% (R\$ 7,3 mil) em dezembro, refletindo as maiores vendas registradas no período. O aumento nas disponibilidades ocorreu, em maior grau, no numerário, cuja ratificação do saldo resta prejudicada, em virtude de tratar-se de dinheiro em espécie. No tocante as contas bancárias, os extratos remetidos informam que o real saldo da rubrica é de R\$ 1,2 mil, divergência de R\$ 14 mil com o registro contábil.

Cumpramos evidenciar que a Modaviva disponibiliza os demonstrativos contábeis em sua forma sintética, prejudicando a averiguação da totalidade das origens e destino dos recursos financeiros, dada a ausência do razão contábil, limitando a análise às movimentações dos extratos bancários, os quais demonstram que as entradas de recursos financeiros ocorrem via recebimento das vendas por cartão de crédito (Banricompras e Cielo), enquanto os descaixes são em face de tributos, fornecedores e demais gastos operacionais. Destaca-se que as movimentações foram apenas parcialmente identificadas, em virtude da limitação que é própria dos extratos bancários.

1.2 Clientes: A rubrica corresponde a 15% do total dos ativos da Modaviva, cujo saldo não foi validado em virtude da ausência dos relatórios financeiros, embora reiteradamente solicitados.



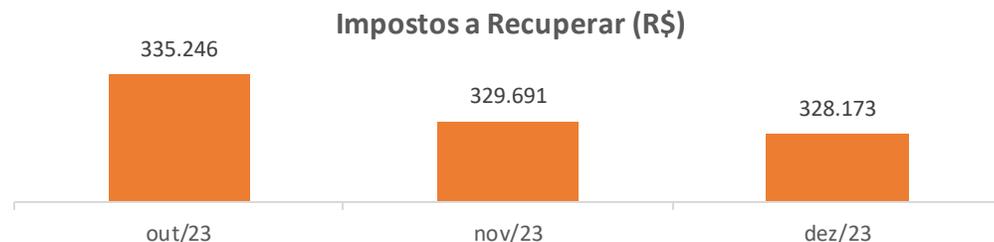
Em dezembro, os recebíveis apontaram crescimento de R\$ 13% (R\$ 402 mil), decorrente do aumento das vendas.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras

Ativo

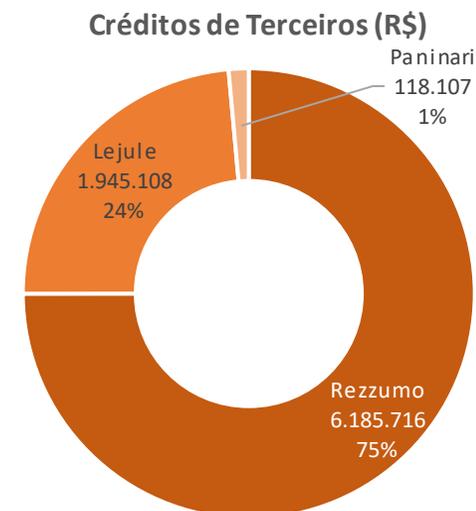
1.3 Adiantamentos: Majoritariamente, a conta aduz a adiantamentos realizados a fornecedores, cujo saldo exprimiu decréscimo de R\$ 97,1 mil (24%) em dezembro. Anteriormente, o responsável pela Recuperanda noticiou que diversos fornecedores vendem mercadorias somente mediante pagamento antecipado, em razão da Recuperação Judicial. No período, a Modaviva não disponibilizou o razão contábil, restando prejudicada a verificação das movimentações ocorridas.

1.4 Impostos a Recuperar: O saldo dos tributos a recuperar comportam CSLL (R\$ 167 mil), IRPJ (R\$ 60 mil), DIFAL (R\$ 1,5 mil) e outros tributos não identificados contabilmente, na monta de R\$ 98 mil. Cumpre destacar, que é desconhecida a origem dos créditos tributários e os motivos da Modaviva não tê-los utilizados para compensar com sua dívida tributária, o que foi questionado e aguarda-se retorno.



No período, apenas o DIFAL expressou variação, sendo o motivo do decréscimo no saldo da conta.

1.5 Créditos de Terceiros: A rubrica representa 34% do ativo da Modaviva e compreende créditos *intercompany* com as demais empresas arroladas no processo da Recuperação Judicial, na seguinte ordem:



Anteriormente, a recuperanda narrou que os valores seriam conciliados por meio de processo de incorporação entre as empresas, entretanto, não há data para ocorrer, em virtude dos custos que geraria.

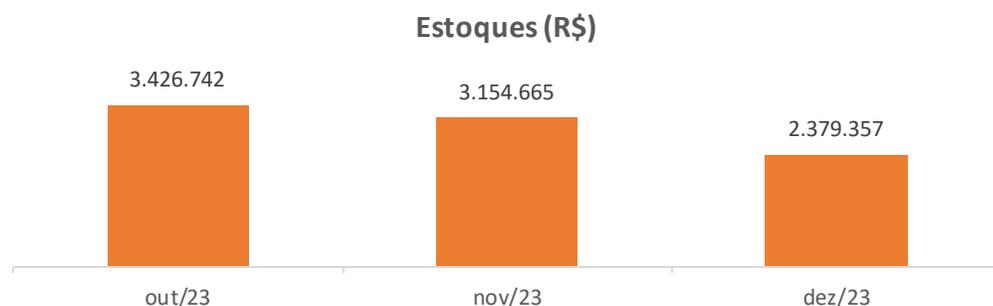
Frisa-se que não foi possível a análise da movimentação da conta em dezembro, pois a Recuperanda disponibilizou os demonstrativos contábeis em sua forma sintética.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras

Ativo

1.6 Estoques: Os estoques da empresa finalizaram o mês de dezembro no montante de R\$ 2,3 milhões, cujo saldo encontra-se pendente de validação, ante a falta de documentação suporte, a qual foi mensalmente solicitada.

No mês em análise, a rubrica apontou decréscimo de 25% (R\$ 775,3 mil), refletindo as maiores vendas no período, ensejado pelas datas festivas de final de ano, dado que a Modaviva atua no comércio de vestuário.



De acordo com a Recuperanda no que tange a conta dos estoques, a empresa possui cerca de R\$ 66,9 mil em mercadorias em trânsito que refere-se a remessas para clientes em demonstração, transferências entre filiais e envio para conserto por parte dos fabricantes. Frisa-se, que em virtude da limitação das informações disponibilizadas, resta prejudicada análise detalhada do tópico.

1.7 Despesas Antecipadas: A rubrica é composta de juros sobre parcelamento de ICMS na monta de R\$ 1,9 milhões e são apropriados mensalmente para o resultado (DRE), seguindo o regime de competência. Cumpre destacar, entretanto, que os juros supra tratam-se de passivo, ou seja, equivocadamente a empresa os contabilizou no grupo de ativos.

1.8. Imobilizado: Em valores líquidos, o imobilizado da Modaviva soma R\$ 4,7 milhões, conforme detalhes do quadro abaixo:

Imobilizado (R\$)	Valor Bruto (-) Depreciação	Valor Líquido
Equipto.Sist.Informatica	249.408 249.408	-
Instalações	564.083 564.083	-
Máquinas e Equiptos.	34.655 34.500	155
Móveis e Utensílios	564.765 558.231	6.535
Imoveis/Garibaldi,776 (Marisa)	3.266.898	
Imoveis/Garibaldi,802 Loja/Sobre-Loja	1.120.000 120.000	4.774.452
Terrenos/Brr.Fatima/Caxias do Sul	507.555	
Veículos	42.060 42.060	-
Total	6.349.423 1.568.280	4.781.142

Fonte: Demonstrativos Contábeis da Recuperanda.

O imóvel situado à Rua Garibaldi, nº 776 está locado para as Lojas Marisa, empresa terceira. No imóvel situado na Rua Garibaldi, nº 802, encontra-se o estabelecimento comercial da Modaviva.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras

Passivo

Balço Patrimonial - Passivo	N.E	out/23	nov/23	dez/23
Passivo Circulante		8.040.689	7.862.297	7.218.804
Fornecedores	2.1	4.714.879	4.576.361	3.798.456
Remunerações a pagar	2.2	113.117	111.501	129.253
Encargos Sociais a Pagar		67.356	68.325	81.314
Impostos e Cont. a Pagar	2.3	238.915	264.709	565.017
Contas Diversas a Pagar		135.357	134.197	129.421
Provisões Diversas	2.4	351.422	362.303	239.034
Sócios C/Corrente		1.418	1.418	1.418
Mercadorias em Trânsito	2.5	67.469	57.913	66.992
Parcelamentos Previdenciários	2.6	830.988	765.801	703.137
Parcelamentos Fiscais	2.6	1.519.768	1.519.768	1.504.761
Passivo Não Circulante		19.504.200	19.315.787	19.275.944
Parcelamentos Previdenciários/Fiscais	2.6	11.137.302	11.001.647	11.000.989
Comodato		893	893	893
Obrigações Fiscais	2.7	709.415	668.922	668.922
Empréstimos terceiros	2.8	7.656.590	7.644.324	7.605.139
Patrimônio Líquido		-2.546.362	-2.604.683	-2.403.382
Capital Social		1.020.000	1.020.000	1.020.000
Reserva de Capital		4.612.280	4.612.280	4.612.280
Reserva de Lucros		2.932.584	2.932.584	3.133.884
Prejuízos Acumulados		-11.111.226	-11.169.546	-11.169.546
Total		24.998.527	24.573.401	24.091.366

Fonte: Demonstrativos Contábeis da Recuperanda

Notas Explicativas (“NE”):

2.1 Fornecedores: A conta finalizou o mês de dezembro na monta de R\$ 3,7 milhões, redução de 777,9 mil (R\$ 17%) quando comparado ao mês anterior. Frisa-se, ante a ausência do relatório financeiro, não foi possível identificar se o decréscimo no saldo dos fornecedores corresponde efetivamente a pagamentos realizados. Igualmente, resta prejudicado a verificação do que é dívida concursal e o que é extraconcursal, assim como eventual inadimplência pós Recuperação Judicial.

Ainda, no período a Modaviva disponibilizou os demonstrativos contábeis em sua forma sintética, além de não remeter o razão contábil, prejudicando demais análises envolvendo os fornecedores.

2.2 Remunerações a Pagar: A rubrica é composta por salários e ordenados e varia mensalmente, dado que a Modaviva remunera seus vendedores por meio de comissões (2,5% das vendas + atingimento de metas + DSR). Em outro momento, a Recuperanda elucidou que caso o vendedor não atinja as metas estabelecidas, lhe é garantido um valor mínimo, que estaria previsto na CCT da categoria, no entanto, o documento ainda não foi remetido a Administração Judicial, embora solicitado.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras

Passivo

2.3 Impostos e Contribuições a Pagar: Os valores contabilizados na conta englobam, principalmente, tributos que recaem sobre as receitas, conforme discriminado na tabela a seguir:

Impostos e Contribuições (R\$)	out/23	nov/23	dez/23
ICMS a pagar	173.382	184.022	370.214
IRRF a pagar	13.139	12.641	22.414
PIS a pagar	8.102	10.914	29.525
COFINS a pagar	37.320	50.270	135.995
IRRF s/serviços/aluguéis a pagar	6.950	6.862	6.870
Total	238.915	264.709	565.017

Fonte: Demonstrativos Contábeis da Recuperanda

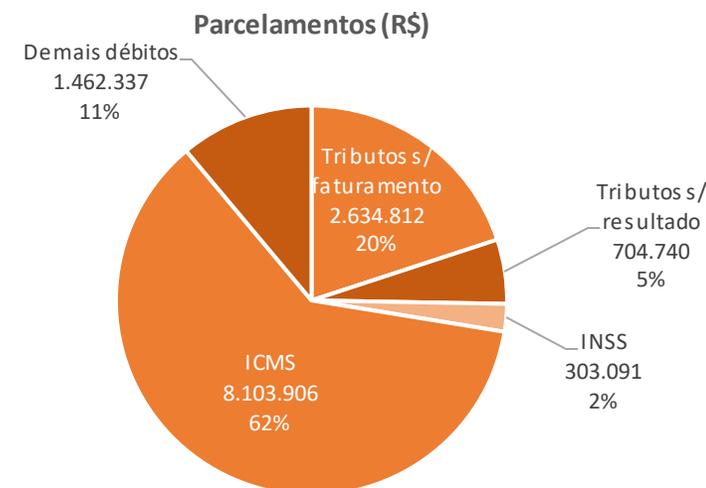
Em dezembro, a rubrica exprimiu aumento de R\$ 300 mil (113%), sobretudo, em virtude do crescimento do saldo do ICMS e COFINS, tributos que possuem a maior alíquota sobre o faturamento, refletindo as maiores vendas realizadas no período.

Entretanto, em razão da limitação das informações disponibilizadas, não é possível afirmar que a majoração dos saldos consignados na tabela supra advém, unicamente, da majoração do faturamento registrado em dezembro ou se reflete eventual inadimplência dos tributos correntes por parte da recuperanda, o que foi questionado a Modaviva e aguarda-se retorno.

2.4 Provisões Diversas: O montante registrado na rubrica envolve as provisões trabalhistas de 13º salário e férias. Em dezembro, houve retração de R\$ 123 mil (34%) na conta, contudo, restou prejudicada a identificação da origem da movimentação, dada a ausência dos demonstrativos contábeis analíticos.

2.5 Mercadorias em Trânsito: As mercadorias em trânsito possuem saldo de R\$ 66,9 mil, e foram retratadas na nota explicativa **1.6 Estoques**.

2.6 Parcelamentos: A Recuperanda contabiliza R\$ 13,2 milhões de parcelamentos entre curto e longo prazo, na seguinte ordem:



8. Análise das demonstrações econômico-financeiras

Passivo

Parcelamentos (R\$)	nov/23	dez/23	Varição
Passivo circulante	2.285.569	2.207.898	-77.671
Parcelamento CSLL/IRPJ Lei 11.941 - 1279	765.801	703.137	-62.665
Parcelamento PIS/COFINS/IRRF	1.519.768	1.504.761	-15.007
Passivo não circulante	11.001.647	11.000.989	-658
Parcelamento CSLL/IRPJ Lei 11.941 - 1279	3.164	1.603	-1.560
Parcelamento INSS - Código 4308	237.867	165.460	-72.407
Parcelamento INSS Lei 12.996 - Código 4743	143.366	137.631	-5.735
Parcelamento Demais débitos Lei 12.996 - Código 4750	245.321	235.508	-9.813
Parcelamento 07172123536721620 RJ - Código 1734	1.350.907	1.226.830	-124.078
Reparcelamento ICMS	8.115.607	8.103.906	-11.701
Reparcelamento PIS/COFINS	905.417	1.130.051	224.635
Total tributos parcelados	13.287.216	13.208.887	-78.329

No período, o saldo dos tributos parcelados apresentou retração de R\$ 78,3 mil, contudo, não é possível afirmar que houve efetivo pagamento, em virtude da ausência dos comprovantes.

Em dezembro, a Modaviva disponibilizou os relatórios fazendários acerca dos tributos supra, entretanto, averiguou-se tratar-se de transações tributárias, majoritariamente. Os documentos remetidos possuem numeração, códigos e nomendaturas divergentes dos registros contábeis, impossibilitando a conciliação das informações pela Administração Judicial, o que foi solicitado para a Recuperanda e aguarda-se retorno. Em que pese a conciliação tenha restado prejudicada, no tocante ao conteúdo das transações tributárias, verificou-se que estão válidas e adimplentes.

2.7 Obrigações Fiscais: A rubrica envolve os seguintes tributos:

Obrigações fiscais (R\$)	nov/23	dez/23
PIS	48.921	48.921
COFINS	225.333	225.333
IRRF	180.423	180.423
INSS	212.051	212.051
Tributos retidos na fonte	2.195	2.195
Total	668.922	668.922

As obrigações consignadas na tabela supra compreendem tributos sobre o faturamento e INSS, não expressando variação nos saldos em dezembro. Frisa-se, que em virtude da limitação das informações disponibilizadas, resta prejudicada análise das movimentações ocorridas.

2.8 Empréstimos de terceiros: Os empréstimos representam 29% (R\$ 7,6 milhões) do passivo com terceiros da Modaviva e estão atrelados as seguintes pessoas físicas ligadas:

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras

Passivo

Empréstimos (R\$)	nov/23	dez/23	Varição
Juraci Maria Agostini	265.636	265.636	-
Leonardo Rech	994.095	973.678	-20.417
Carmen Maria Rech	22.500	22.050	-450
Janete Agostini	20.000	20.000	-
Jaci Carlin	111.000	111.000	-
Luiza Bortolini	165.417	162.099	-3.318
Luis Otávio Bortolini	39.100	39.100	-
Marlene Maria Caron	30.000	30.000	-
Rubens Carlos Carlin	177.534	177.534	-
Valmor Concato	181.326	181.326	-
Ana Elizabete Cruciol Rech	201.173	186.173	-15.000
Volmar Rech	46.000	46.000	-
Marzavan Rech	40.000	40.000	-
Adelar Antonio Ferreira	30.000	30.000	-
Jose A. F. Martins	5.320.542	5.320.542	-
Total	7.644.324	7.605.139	-39.185

No período, a Recuperanda destinou R\$ 39,1 milhões aos sócios e pessoas ligadas, por meio de pagamento de empréstimos, cujos instrumentos ainda não foram disponibilizados a Administração Judicial, sendo desconhecido o motivo da dívida não estar arrolada na dívida concursal.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras

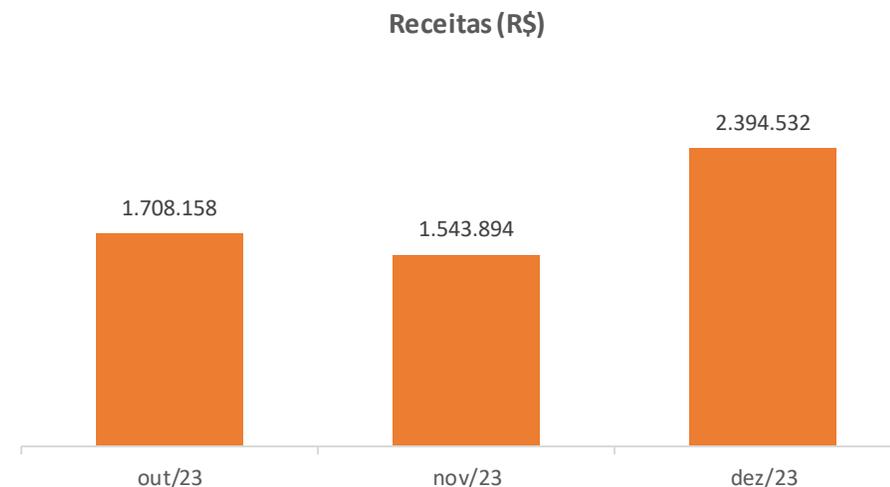
Demonstrativo de Resultado do Exercício Mensal

Demonstrativo de Resultado do Exercício	N.E.	out/23	nov/23	dez/23
Receita Bruta	3.1	1.708.158	1.543.894	2.394.532
(-) Deduções		-482.953	-409.052	-594.038
Receita Líquida		1.225.205	1.134.841	1.800.495
(-) CPV	3.2	-1.195.177	-846.144	-975.091
Lucro Bruto		30.027	288.697	825.404
Despesas Operacionais	3.4	-471.843	-448.343	-659.112
(-) Despesas com Pessoal		-249.594	-234.500	-300.850
(-) Despesas Comerciais		-52.529	-43.891	-32.506
(-) Despesas Administrativas		-135.859	-141.368	-138.130
(-) Despesas Tributárias		-33.860	-28.583	-187.627
Outras Receitas Operacionais		271.792	90.722	29.890
(+) Outras Receitas Operacionais	3.3	271.792	90.722	65.171
(-) Outras Despesas Operacionais	3.3	-	-	-35.280
EBIT		-170.024	-68.924	196.182
(-) Despesas Financeiras	3.5	-16.476	-18.038	-23.611
(+) Receitas Financeiras	3.5	26.179	28.641	28.729
Resultado Operacional		-160.321	-58.320	201.301
Resultado Líquido	3.6	-160.321	-58.320	201.301

Fonte: Demonstrativos Contábeis da Recuperanda

Notas Explicativas ("NE")

3.1 Receita bruta: Em dezembro, as receitas da Modaviva apontaram crescimento de 55% (R\$ 850,6 mil), conforme destaca-se do gráfico abaixo:



A majoração do faturamento decorre das datas festivas de final de ano, que impulsionaram as vendas da Recuperanda, dado que a empresa atua no comércio de vestuário.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras

Demonstrativo de Resultado do Exercício Mensal

Notas Explicativas (“NE”)

3.2 CPV: Em que pese as vendas da Modaviva tenham crescido no período, os custos mostraram retração de 20% na representatividade sobre as receitas líquidas. A discrepância entre *custos x vendas* ocorre em virtude da empresa realizar apuração de seus custos apenas para fins fiscais (estoque inicial + compras – estoque final), inexistindo controle gerencial/contábil, de modo que a apuração final dos custos é impactada mais pelas compras realizadas no período do que pelas vendas *per si*.

Em dezembro, não obstante a majoração do faturamento, a recuperanda realizou menor volume de compras, ocasionando o decréscimo nos custos.

3.3 Outras Receitas/Despesas Operacionais: As **outras receitas** operacionais da Modaviva correspondem a recebimento de aluguel, majoritariamente, e sofreram decréscimo de R\$ 28 mil no período, cujos motivos foram questionados a recuperanda e aguarda-se retorno.

As **outras despesas** operacionais aduz a baixa de R\$ 35 mil de saldos de clientes incobráveis.

3.4 Despesas operacionais: Os gastos operacionais da Modaviva cresceram R\$ 210 mil (45%) em dezembro, cujos pormenores discorre-se abaixo.

As **despesas com pessoal** cresceram 27% (R\$ 66,3 mil) em dezembro, em virtude dos valores pagos aos empregados a título de 13º salário e comissões.

O decréscimo de R\$ 11 mil nas **despesas comerciais** refletem os menores gastos com publicidade e propaganda e valores destinados às franquias.

As **despesas administrativas** englobam leque expressivo de gastos operacionais, e variam mensalmente devido sua própria natureza, exprimindo retração de R\$ 3,2 mil, decorrente dos menores valores desembolsados com energia elétrica e manutenção com equipamentos de informática.

Em dezembro, as **despesas tributárias** apontaram aumento de R\$ 159 mil, devido a apropriação de multas/juros sobre parcelamentos, cujos pormenores podem ser apreciados na nota explicativa **2.6 Parcelamentos**.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras

Demonstrativo de Resultado do Exercício Mensal

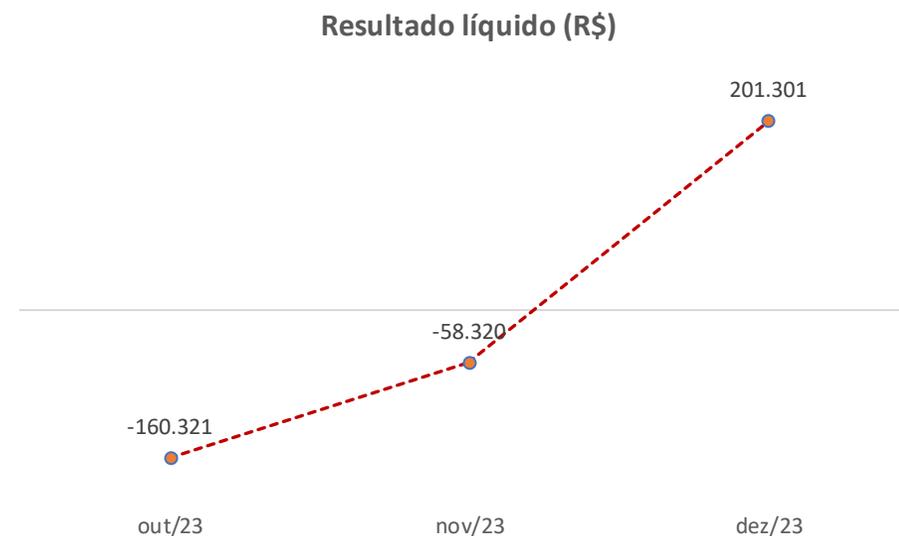
3.5 Resultado Financeiro: As **receitas financeiras** da recuperanda compreendem o recebimento de juros ativos (R\$ 28,7 mil), cuja origem permanece desconhecida, embora solicitado.

O crescimento de R\$ 5,5 mil nas **despesas financeiras** aduzem a descontos concedidos e gastos com cartão de crédito.



Embora tenha diminuído, o resultado financeiro da Modaviva conservou-se positivo, pois os juros recebidos são maiores que os desembolsos de ordem financeira.

3.6 Resultado Líquido: No período, a Modaviva exprimiu lucro de R\$ 201 mil, o qual evidencia-se no gráfico abaixo:



O resultado líquido positivo é consequência direta do crescimento nas vendas de dezembro.

MOVIVA REPRESENTAÇÕES LTDA.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras

Balanco Patrimonial

Balanco Patrimonial (R\$)		out/23	nov/23	dez/23
Ativo	N.E.	2.641.882	2.641.230	2.407.786
Circulante		236.372	235.720	7.899
Disponibilidades	1.1	733	618	949
Créditos	1.2	235.639	235.102	6.950
Não Circulante		2.405.510	2.405.510	2.399.887
Créditos		250	250	250
Imobilizado		2.862.294	2.862.294	2.399.637
(-) Deprec. Acumulada		-457.034	-457.034	-462.657
Passivo		2.641.882	2.641.230	2.407.786
Circulante		4.539	4.210	8.817
Obrigações Sociais	1.3	818	818	818
Obrigações Fiscais	1.3	1.371	1.042	5.649
Empréstimos sócios		2.350	2.350	2.350
Não Circulante		17.171	17.171	16.890
Parcelamentos Fiscais	1.4	17.171	17.171	16.890
Patrimônio Líquido		2.620.172	2.619.848	2.382.079
Capital Social		5.000	5.000	5.000
Reserva de Lucros	1.5	342.684	342.361	104.592
Ajustes de avaliação Patrimonial		2.300.000	2.300.000	2.300.000
Prejuízos Acumulados		-27.513	-27.513	-27.513
Resultado do período		19.304	15.427	4.877

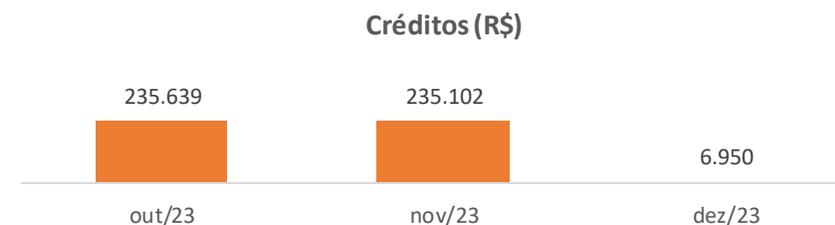
Fonte: Demonstrativos Contábeis da Recuperanda

Notas Explicativas ("NE")

1.1 Disponibilidades: A rubrica é composta, exclusivamente, por dinheiro em espécie, movimentando cerca de R\$ 48 mil (entradas e saídas) em dezembro. Os ingressos de recursos são oriundos da Modaviva, empresa que também ocupa o polo ativo da recuperação judicial. Os principais desenhos ocorreram em favor dos sócios na monta de R\$ 17,3 mil, cuja justificativa permanece desconhecida, não obstante os questionamentos realizados pela administração judicial.

1.2 Créditos: Em dezembro, a recuperanda baixou o montante de R\$ 228 mil vinculado aos sócios Leonardo Rech e Juraci Maria Agostini, por distribuição de lucros.

A administração judicial soliditou esdarecimentos à Moviva acerca dos valores supramencionados, aguarda-se retorno.



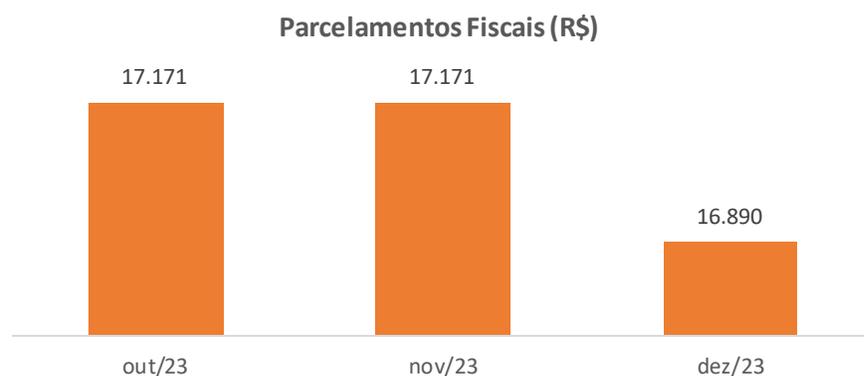
8. Análise das demonstrações econômico-financeiras

Balço Patrimonial

1.3 Obrigações Sociais e Fiscais: As obrigações tributárias expressaram crescimento de R\$ 4,6 mil em dezembro, decorrente da apuração do IRPJ e CSLL sobre o Lucro Presumido.

1.4 Parcelamentos Fiscais: A rubrica compreende, exclusivamente, parcelamento de IRPJ/CSLL, cuja retração de dezembro é reflexo do pagamento da parcela 24 de 145 segundo o razão contábil, entretanto, a Moviva não disponibilizou o comprovante de pagamento, prejudicando a validação do registro contábil.

1.5 Reserva de Lucro: A retração de R\$ 237 mil nas reservas de lucros em dezembro, possui relação com o encontro de contas contábeis por distribuição de lucros aos sócios da Recuperanda, conforme narrado na nota explicativa **1.2 Créditos**. Frisa-se que a administração judicial solicitou esclarecimentos à Moviva e aguarda retorno.



8. Análise das demonstrações econômico-financeiras

Demonstrativo de Resultado do Exercício Mensal

Demonstrativo de Resultado do Exercício N.E.	out/23	nov/23	dez/23	
Receita Bruta	3.1	26.723	20.910	21.402
(-) Deduções		-1.371	-1.042	-1.070
Receita Líquida	25.352	19.868	20.332	
(-) Despesas com pessoal	3.2	-3.168	-3.168	-3.168
(-) Despesas Administrativas	3.2	-1.205	-1.273	-1.294
(-) Despesas Tributárias	3.2	-1.675	-	-5.370
(-) Despesas c/Depreciações	3.2	-	-	-5.623
Resultado Líquido	3.3	19.304	15.427	4.877

Fonte: Demonstrativos Contábeis da Recuperanda

Notas Explicativas (“NE”)

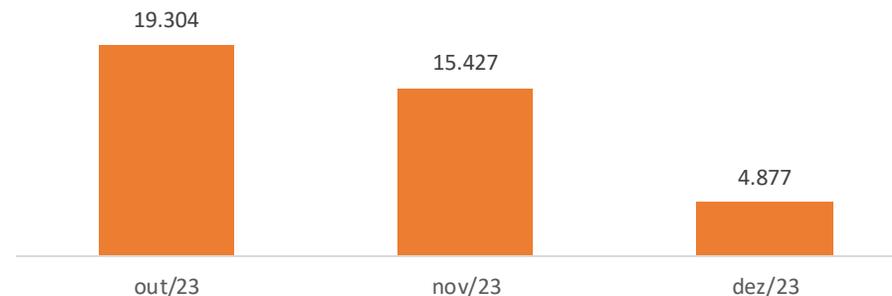
3.1 Receitas: O faturamento da recuperanda é oriundo do recebimento de aluguel da Modaviva e prestações de serviços à Rezzumo, ambas empresas ocupam o polo ativo da Recuperação Judicial.

3.2 Despesas Operacionais: As **despesas com pessoal** englobam o pró-labore e seus consectários legais, não expressando alteração no período. A tênue variação de R\$ 21,47 nas **despesas administrativas** está ligado aos serviços contábeis. Os R\$ 5,3 mil nas **despesas tributárias** aduzem aos tributos do lucro presumido.

Ainda, no mês de dezembro, a empresa reconheceu R\$ 5,6 mil de **depreciações**, cujas despesas não haviam incidido no mês anterior, o que foi questionado à Moviva e aguarda-se retorno.

3.3 Resultado Líquido: No período, a recuperanda exprimiu lucro de R\$ 4,8 mil, apontando retração de R\$ 10,5 mil quando comparado ao mês anterior.

Resultado Líquido (R\$)



O decréscimo no resultado traz os reflexos das despesas tributárias e de depreciação registradas no período.

PANINARI ADMINISTRADORA DE IMÓVEIS LTDA

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras

Balanco Patrimonial e Demonstrativo de Resultado do Exercício Mensal

Balanco Patrimonial	out/23	nov/23	dez/23
Ativo	73.004	73.004	73.005
Circulante	63.858	63.858	63.858
Estoques de Imóveis	63.858	63.858	63.858
Não Circulante	9.146	9.146	9.147
Créditos LP	6.666	6.666	6.667
Investimentos	2.480	2.480	2.480
Passivo	73.043	73.005	73.005
Circulante	117.993	118.031	118.107
Empréstimos Terceiros	117.993	118.031	118.107
Patrimônio Líquido	-44.950	-45.027	-45.103
Capital Social	20.000	20.000	20.000
Reserva de Lucros	141.744	141.744	141.744
Resultados Acumulados	-206.694	-206.771	-206.771
Resultado do período	-39	-39	-76

Fonte: Demonstrativos Contábeis da Recuperanda

Demonstrativo de Resultado do Exercício	out/23	nov/23	dez/23
(-) Despesas Administrativas	-39	-39	-76
Resultado Líquido	-39	-39	-76

Fonte: Demonstrativos Contábeis da Recuperanda

Em virtude da Paninari não possuir operações, não há ingresso de receitas. A única despesa que a recuperanda possui é com serviço contábil (terceirizado).

- O **estoque** da Paninari corresponde a um imóvel que a recuperanda possui no Shopping Martcenter em Caxias do Sul.
- Os **empréstimos de terceiros** aduzem a valores envolvendo a Moda Viva, empresa que também ocupa o polo ativo da Recuperação Judicial.
- As contas de patrimônio da recuperanda não expressam movimentação, dado que a empresa não possui atividades.

REZZUMO COMÉRCIO DE CONFECÇÕES LTDA. EM RJ

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras

Ativo

Balço Patrimonial - Ativo	N.E.	out/23	nov/23	dez/23
Ativo Circulante		5.757.325	5.791.477	5.833.823
Disponibilidades	1.1	19.182	20.256	24.336
Clientes	1.2	1.685.695	1.655.415	1.822.582
Adiantamentos	1.3	121.255	139.013	119.960
Impostos e Recuperar		6.301	5.680	1.803
Créditos de Terceiros		1.869.752	1.869.752	1.869.752
Estoques	1.4	1.427.269	1.476.723	1.376.439
Aplicações de médio prazo		3.925	3.925	3.925
Despesas antecipadas	1.5	623.946	620.713	615.026
Ativo Não Circulante		816.644	816.644	811.870
Créditos		728.751	728.751	724.250
Investimentos		6.752	6.752	6.752
Imobilizado	1.6	8.141	8.141	7.868
Intangível		73.000	73.000	73.000
Total		6.573.969	6.608.121	6.645.693

Fonte: Demonstrativos Contábeis da Recuperanda

Notas Explicativas (“NE”)

1.1 Disponibilidades: O disponível da recuperanda compreende caixa (R\$ 19,5 mil), contas correntes (R\$ 3 mil) e aplicações (R\$ 1,7 mil). O saldo dos bancos foi ratificado pelos extratos bancários disponibilizados, onde averiguou-se que as entradas de recursos advém de recebimento de clientes, por meio das vendas de cartão de crédito, enquanto os descaixes ocorreram em face de fornecedores, tributos e salários. No período, entrou cerca de R\$ 501,5 mil nas disponibilidades da recuperanda, havendo pagamentos na ordem de R\$ 498 mil, culminando em leve aumento de R\$ 4 mil na conta.

1.2 Clientes: A rubrica expressou crescimento de 10% (R\$ 167 mil), refletindo o maior faturamento registrado em dezembro. No período, a Rezzumo realizou novas vendas a prazo na monta de R\$ 468 mil e recebeu R\$ 301 mil de seus clientes, engendrando no saldo de R\$ 1,8 milhões, que pende de ratificação ante a ausência dos relatórios financeiros, embora reiteradamente solicitados.

Majoritariamente, os recebíveis da recuperanda compreendem as vendas a prazo realizadas por meio dos cartões de crédito (Banricompras e Cielo), cujo montante é frequentemente antecipado para suprir as necessidades de caixa da empresa.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras

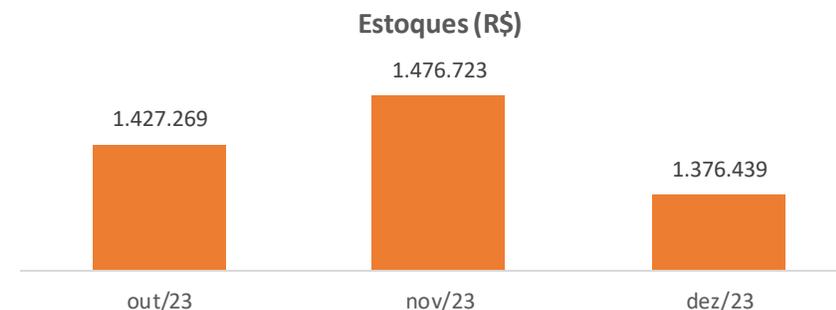
Ativo

1.3 Adiantamentos: A conta aduz a adiantamentos realizados a fornecedores na monta de R\$ 119 mil, cujo saldo pende de validação, em virtude da ausência dos relatórios de controle financeiro, embora solicitados. Em dezembro, a Rezzumo destinou o montante de R\$ 24 mil em antecipação para os fornecedores e recebeu R\$ 31 mil em mercadorias anteriormente pagas de forma adiantada, sendo causa da retração de 10% (R\$ 19 mil) na rubrica.

Anteriormente, a Rezzumo notidou que em virtude da Recuperação Judicial, algumas empresas aceitam fornecer mercadorias para a recuperanda somente mediante pagamento antecipado.

Em análise aos demonstrativos contábeis, a Administração Judicial averiguou que de fato as transações ocorridas na rubrica se dirigem ao fornecimento de vestuário e acessórios, em linha com o objeto da empresa.

1.4 Estoques: Os estoques da empresa finalizaram o mês de dezembro no montante de R\$ 1,3 milhões, cujo saldo pende de validação, ante a falta de documentação suporte, embora solicitado.



No mês em análise, a rubrica apontou decréscimo de 7% (R\$ 100 mil), em virtude das maiores vendas registradas no período. Cumpre destacar, que a recuperanda efetua a movimentação de seus estoques em lote único ao final de cada mês, apenas para fins fiscais, o que prejudica a análise da origem e destino das mercadorias.

1.5 Despesas Antecipadas: A rubrica é composta de juros e multas na monta de R\$ 615 mil e são apropriados mensalmente para o resultado (DRE), seguindo o regime de competência. Entretanto, cumpre destacar que os juros supra tratam-se de passivo, ou seja, equivocadamente a empresa os contabilizou no grupo de ativos.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras

Ativo

1.6 Imobilizado: Em valores líquidos, o imobilizado da Rezzumo soma R\$ 7,8 mil, conforme detalhes do quadro abaixo:

Imobilizado (R\$)	Valor Bruto	(-) Depreciação	Valor Líquido
Equip. informática	21.046	21.046	-
Instalações	128.277	128.277	-
Máquinas e equip.	4.400	4.400	-
Móveis e utensílios	48.517	48.517	-
Imóveis	20.000	12.132	7.868
Veículos	148.682	148.682	-
Total	370.922	363.054	7.868

Segundo os demonstrativos contábeis, os bens pertencentes ao imobilizado da empresa encontram-se depreciados quase em sua totalidade. Destaca-se que a recuperanda não possui inventário das imobilizações, prejudicando a ratificação dos registros contábeis.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras

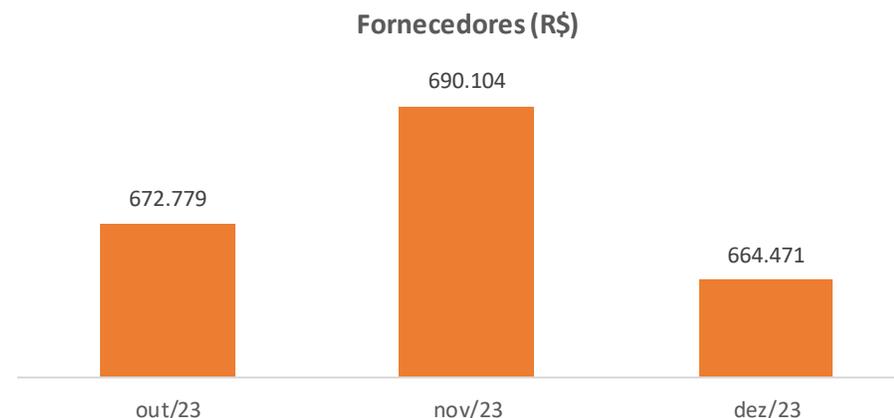
Passivo

Balanco Patrimonial - Passivo	N.E.	out/23	nov/23	dez/23
Passivo Circulante		7.222.041	7.310.170	7.321.544
Fornecedores	2.1	672.779	690.104	664.471
Obrigações Trabalhistas e Sociais	2.2	33.921	34.647	46.534
Obrigações Fiscais	2.3	10.489	14.531	86.998
Contas a Pagar	2.4	116.122	115.460	98.076
Empréstimos Terceiros		6.116.780	6.183.480	6.185.716
Parcelamentos Previdenciários	2.5	150.175	150.174	132.125
Parcelamentos Fiscais	2.5	121.775	121.775	107.624
Passivo Não Circulante		3.039.192	3.010.584	2.985.601
Parcelamentos	2.5	2.168.923	2.165.096	2.140.113
Obrigações Fiscais	2.3	91.687	66.906	66.906
Processos Diversos		778.581	778.581	778.581
Patrimônio Líquido		-3.686.992	-3.712.172	-3.661.452
Capital Social		39.000	39.000	39.000
Reserva de Lucros		978.699	978.699	1.029.420
Resultados Acumulados		-4.704.691	-4.729.871	-4.729.871
Resultado do período		-35.579	-25.180	50.720
Total		6.574.241	6.608.582	6.645.693

Fonte: Demonstrativos Contábeis da Recuperanda

Notas Explicativas (“NE”)

2.1 Fornecedores: A conta finalizou o mês de dezembro na monta de R\$ 664,4 mil, redução de 25,6 mil (R\$ 4%) quando comparado ao mês de anterior, em virtude do menor volume de compras frente aos pagamentos ocorridos no período.



A recuperanda conta com rol considerável de fornecedores do setor de vestuário, calçadista e acessórios de roupas. Frisa-se, que devido ausência do relatório financeiro de controle do contas a pagar, resta prejudicado a validação do saldo da rubrica e a averiguação do que é dívida concursal e o que é extraconcursal, assim como eventual inadimplência pós Recuperação Judicial.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras

Passivo

2.2 Obrigações Trabalhistas e Sociais: A rubrica compreende salários e consectários, cujo aumento de R\$ 11,8 mil decorre do pagamento das comissões, que cresceram junto com as vendas.

2.3 Obrigações Fiscais: A conta engloba os seguintes tributos:

Obrigações tributárias (R\$)	nov/23	dez/23	Varição
Passivo circulante	14.531	86.998	72.466
ICMS	11.419	62.236	50.817
IRFF	3.113	4.565	1.452
PIS	-	3.603	3.603
COFINS	-	16.594	16.594
Passivo não circulante	66.906	66.906	-
PIS	2.135	2.135	-
COFINS	12.346	12.346	-
IRFF	6.005	6.005	-
INSS	45.961	45.961	-
FGTS	459	459	-
Total	81.438	153.904	72.466

Em dezembro, a rubrica exprimiu aumento de R\$ 72,4 mil (89%), sobretudo, em virtude do crescimento do saldo do ICMS e COFINS, tributos que possuem a maior alíquota sobre o faturamento, refletindo as maiores vendas realizadas no período.

2.4 Contas a pagar: Os valores contabilizados na rubrica dizem respeito a alugueis/honorários (R\$ 49,3 mil), provisões trabalhistas (R\$ 46,2 mil), e sócios (R\$ 2,3 mil).

A retração de R\$ 17,3 mil na conta em dezembro reflete a reversão das provisões trabalhistas de 13º salário por seu pagamento. Quanto aos valores de aluguel, não ficou elucidado ao que se refere, de modo que a recuperanda foi questionada e aguarda-se retorno.

2.5 Parcelamentos: A Rezzumo possui os seguinte registros de parcelamentos em sua contabilidade:

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras

Passivo

Parcelamentos (R\$)	nov/23	dez/23	Varição
Passivo circulante	271.949	239.750	-32.200
INSS	150.175	132.125	-18.050
Tributos retidos	121.775	107.624	-14.150
Passivo não circulante	2.165.096	2.108.817	-56.279
FGTS	630	630	0
INSS	86.904	42.158	-44.746
Reparcelamento Lei 12.996	47.559	46.964	-594
Tributos retidos	108.788	100.613	-8.174
Reparcelamento ICMS	1.921.216	1.918.451	-2.764
Total	2.437.046	2.348.567	-88.479

Segundo os registros contábeis, os parcelamentos apontaram decréscimo de R\$ 88,4 mil em dezembro em virtude dos pagamentos realizados, entretanto, não houve disponibilização dos comprovantes de pagamento, tampouco dos relatórios fazendários, prejudicando a validação das informações, de modo que a administração judicial solicitou os documentos supra, o que aguarda retorno por parte da Rezzumo.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras

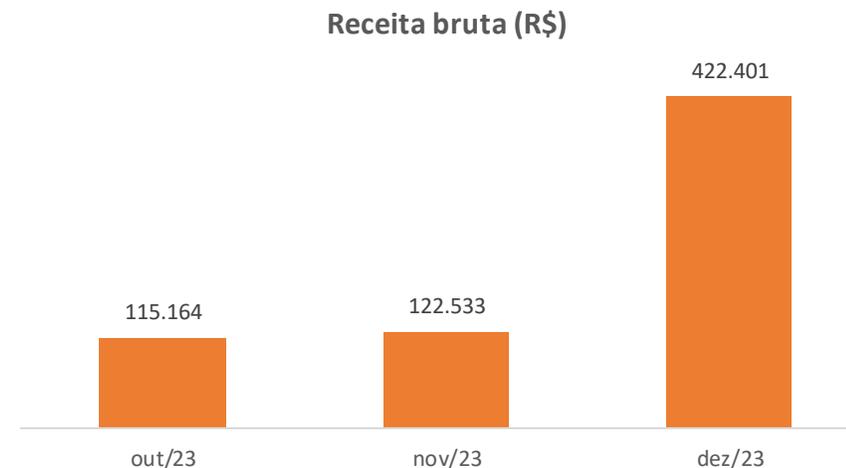
Demonstrativo de Resultado do Exercício Mensal

Demonstrativo de Resultado do Exercício	N.E.	out/23	nov/23	dez/23
Receita Bruta	3.1	115.164	122.533	422.401
(-) Deduções		-32.065	-30.350	-103.794
Receita Líquida		83.099	92.183	318.607
(-) CPV	3.2	-35.568	-28.064	-176.048
Lucro Bruto		47.531	64.119	142.559
(-) Despesas com pessoal	3.3	-46.708	-43.136	-67.396
(-) Despesa com Assist. Funcionarios	3.3	-1.697	-3.009	-1.803
(-) Despesas Administrativas	3.3	-30.743	-30.946	-30.392
(-) Despesas Tributárias	3.3	-2.001	-10.025	-3.104
(+) Outras Receitas Operacionais	3.4	180	1.292	19.736
(-) Outras Despesas Operacionais	3.4	-	-	-4.501
EBIT		-33.437	-21.705	55.099
Receitas Financeiras	3.5	1.334	1.095	1.708
Despesas Financeiras	3.5	-3.477	-4.571	-6.086
Resultado Líquido	3.6	-35.579	-25.180	50.720

Fonte: Demonstrativos Contábeis da Recuperanda

Notas Explicativas ("NE")

3.1 Receita bruta: Em dezembro, as receitas da Rezzumo apontaram crescimento de R\$ 299,8 mil, conforme destaca-se do gráfico abaixo:



A majoração do faturamento decorre das datas festivas de final de ano, que impulsionaram as vendas da recuperanda, dado que a empresa atua no comércio de vestuário.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras

Demonstrativo de Resultado do Exercício Mensal

3.2 CPV: Enquanto as vendas da Rezzumo expressaram aumento de 245%, os custos mostraram crescimento de 25% na representatividade sobre as receitas líquidas. A discrepância entre *custos x vendas* ocorre em virtude da empresa realizar apuração de seus custos apenas para fins fiscais (estoque inicial + compras – estoque final), inexistindo controle gerencial/contábil, de modo que a apuração final dos custos é impactada mais pelas compras realizadas no período do que pelas vendas *per si*.

Em dezembro, não obstante a majoração do faturamento, a recuperanda realizou menor volume de compras, ocasionando o descolamento dos custos contra as receitas.

3.3 Despesas operacionais: Os gastos operacionais da Rezzumo cresceram R\$ 15 mil em dezembro, cujos pormenores discorre-se abaixo.

As **despesas com pessoal** cresceram 56% (R\$ 24,3 mil) em dezembro, em virtude dos valores pagos aos empregados a título de 13º salário e comissões.

A principal **despesas administrativas** engloba gastos com condomínio na monta de R\$ 24,7 mil, o restante da conta é pulverizada em outros dispêndios operacionais. O tênue crescimento de R\$ 553,42, decorrente de gastos com telefonia.

Em dezembro, as **despesas tributárias** apontaram retração de R\$ 6,9 mil, devido as multas sobre parcelamentos que não incidiram no período.

3.4 Outras receitas/despesas: As **outras receitas** compreendem recuperação de despesas tributárias envolvendo os parcelamentos, ou seja, produz apenas efeitos econômicos. As **outras despesas** aduzem, exclusivamente, baixa de clientes incobráveis.

3.5 Resultado financeiro: As **receitas financeiras** da recuperanda compreendem o recebimento de juros ativos (R\$ 1,7 mil) que incidem sobre a inadimplência dos clientes. O crescimento de R\$ 1,5 mil nas **despesas financeiras** aduzem a gastos com cartão de crédito, majoritariamente.

Resultado financeiro(R\$)

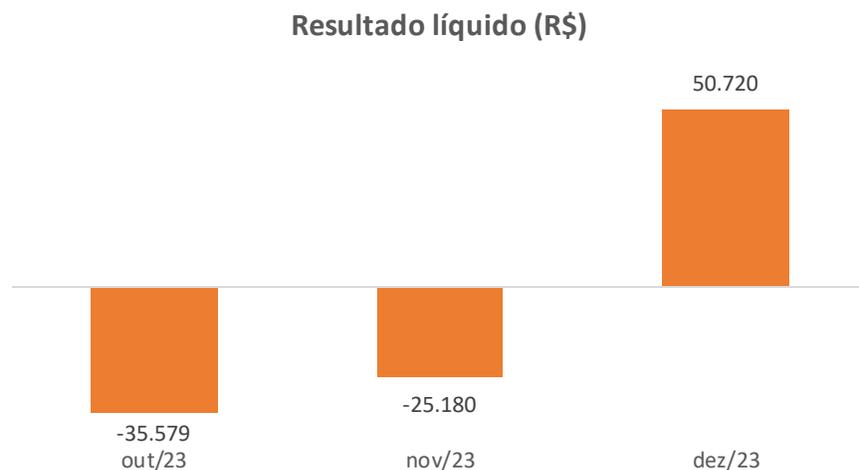


O resultado financeiro da Rezzumo permanece negativo, em razão dos maiores gastos frente as receitas financeiras.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras

Demonstrativo de Resultado do Exercício Mensal

3.6 Resultado líquido: No período, a Rezzumo expressiu lucro de R\$ 50 mil, o qual evidencia-se no gráfico abaixo:



O resultado líquido positivo é consequência direta do crescimento nas vendas de dezembro.

LEJULE COMÉRCIO DE CONFECÇÕES LTDA.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras

Balanco Patrimonial e Demonstrativo de Resultado do Exercício Mensal

Balanco Patrimonial - Ativo (R\$)	out/23	nov/23	dez/23
Circulante	150.047	150.047	150.047
Disponibilidades	47	47	47
Créditos	150.000	150.000	150.001
Total	150.047	150.047	150.047

Fonte: Demonstrativos Contábeis da Recuperanda

Balanco Patrimonial - Passivo (R\$)	out/23	nov/23	dez/23
Circulante	3.818.548	3.823.124	3.827.560
Fornecedores	3.517	3.517	3.517
Contas a pagar	9.310	9.247	9.182
Empréstimos Terceiros	3.805.720	3.810.360	3.814.860
Não Circulante	33.266	30.617	27.967
Parcelamentos Fiscais	26.691	24.042	21.393
Obrigações Fiscais	6.575	6.575	6.575
Patrimônio Líquido	-3.701.767	-3.703.693	-3.705.480
Capital Social	150.000	150.000	150.000
Prejuízos acumulados	-3.851.767	-3.853.693	-3.855.480
Resultado do período	-1.592	-1.926	-1.926
Total	150.047	150.047	150.047

Fonte: Demonstrativos Contábeis da Recuperanda

Demonstrativo de Resultado do Exercício	out/23	nov/23	dez/23
(-) Despesas Administrativas	-1.200	-1.201	-1.281
(-) Despesas Tributárias	-472	-725	-506
Resultado Líquido	-1.672	-1.926	-1.787

Fonte: Demonstrativos Contábeis da Recuperanda

O ativo da recuperanda não expressa variação, sendo composto majoritariamente por cotas capital dos sócios (R\$ 150 mil).

Em dezembro, a variação na rubrica de contas a pagar remonta a valores destinados em face de serviços contábeis, enquanto o aumento de R\$ 4,5 mil nos empréstimos de terceiros envolvem transações *intercompany* entre as recuperandas. No período, segundo os demonstrativos contábeis, houve pagamento de R\$ 2,6 mil de parcelamento de ICMS, entretanto, a informação pende de validação, ante o não envio do comprovante de pagamento e do relatório fazendário, o que foi solicitado a empresa e aguarda-se retorno.

A Lejule não possui operações, de modo que não há incidência de receitas, apenas apropriação de despesas, que em dezembro referem-se a multa/juros sobre parcelamentos (R\$ 506,30) e assessoria contábil (R\$ 1,2 mil).

O resultado da recuperanda é de permanente prejuízo, em virtude da ausência de receitas frente a incidência de despesas, que são arcadas pelas demais empresas do Grupo Recuperando.

9. Cumprimento do PRJ

Classe	Amortização	Deságio	Encargos	Periodicidade	Carência
Trabalhista (até 5 salários)	Até 30 dias da homologação do PRJ	-	-	-	-
Trabalhista (superior a 5 salários)	Até 12 meses da homologação do PRJ	-	TR + 1% a.a.	-	-
Garantia real	Dação em pagamento do imóvel registrado sob a matrícula n. 44.230 do Registro de Imóveis da 1ª Zona de Caxias do Sul.	-	TR desde a data de concessão da RJ até o respectivo pagamento	-	-
Quirografários (até R\$10.000,00)	Integralidade do crédito em até 12 meses do trânsito em jugado da decisão que homologar o PRJ	-	TR desde a data de concessão da RJ até o respectivo pagamento	-	-
Quirografários (de R\$10.001,00 a R\$20.000,00)	Integralidade do crédito em até 24 meses do trânsito em jugado da decisão que homologar o PRJ	-	TR desde a data de concessão da RJ até o respectivo pagamento	-	-
Quirografários (acima de R\$20.001,00)	Integralidade do crédito em até 120 parcelas mensais do trânsito em jugado da decisão que homologar o PRJ	-	TR desde a data de concessão da RJ até o respectivo pagamento	Mensal	2 anos do trânsito em julgado da decisão que homologar o PRJ
Quirografários (locadores de imóveis)	Integralidade do crédito em até 60 parcelas mensais do trânsito em jugado da decisão que homologar o PRJ	-	TR desde a data de concessão da RJ até o respectivo pagamento	Mensal	2 anos do trânsito em julgado da decisão que homologar o PRJ

9. Cumprimento do PRJ

Classe	Amortização	Deságio	Encargos	Periodicidade	Carência
ME e EPP (até R\$ 12.000,00)	Integralidade do crédito em até 12 meses do trânsito em julgado da decisão que homologar o PRJ	-	TR desde a data de concessão da RJ até o respectivo pagamento	-	-
ME e EPP (superior a R\$ 12.000,00)	Integralidade do crédito em até 36 parcelas mensais do trânsito em julgado da decisão que homologar o PRJ	-	TR desde a data de concessão da RJ até o respectivo pagamento	Mensal	2 anos do trânsito em julgado da decisão que homologar o PRJ

10. Checklist

Checklist documentações contábil/financeira	Moda Viva	Moviva	Paninari	Rezzumo	Lejule
1. Balancetes contábeis (excel e PDF)					
Analítico	X	X	X	X	X
Sintético					
2. Razão contábil	X	X	X	X	X
3. Extratos bancários	X	X	X	X	X
4. Relação de admissões e demissões	X			X	
5. Comprovações rescisórias (termo e pagamento)	X				
6. Passivo extraconcursal	X	X	X	X	X
7. Parcelamentos tributários	X	X	X	X	X
8. Obrigações vencidas/em atraso	X	X	X	X	X
9. Sped contábil	X	X	X	X	X
10. SPED's federais	X	X	X	X	X